



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO – MDR



**CADERNO
ESTRATÉGICO**

**EIXO
SANEAMENTO BÁSICO**

Outubro de 2022

2020-2023

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Daniel de Oliveira Duarte Ferreira

Ministro do Desenvolvimento Regional

Helder Melillo Lopes Cunha Silva

Secretário-Executivo

Fabricio Moura Moreira

Secretário de Coordenação e Gestão

Pedro Ronald Maranhão Braga Borges

Secretário Nacional de Saneamento Básico

Coordenação e Orientação Metodológica

Paula Coelho da Nóbrega Diretora de Gestão Estratégica

Hugo Torres do Val Coordenador-Geral de Planejamento e Gestão Estratégica

Orlando Figueiredo Filho Coordenador de Gestão Estratégica

Cleber Cornelio de Sousa Administrador

Marina Franco Moreira Analista Técnico Administrativo

Equipe de elaboração - Secretaria Nacional de Saneamento Básico

Alfredo Assis de Carvalho Diretor do Departamento de Financiamento de Projetos

André Braga Galvão Chefe de Gabinete

Cássio Felipe Bueno Coordenador-Geral de Projetos do Setor Público

Denise Maria Lara de Souza Seabra Coordenadora-Geral de Projetos do Setor Privado

Dogival de Oliveira Costa Júnior Coordenador de Projetos do Setor Público

Gilson Pires da Silva Coordenador-Geral de Projetos de Água e Esgoto

Helena Buys Gonçalves Rocha Ferreira da Silva Diretora do Departamento de Repasses a Projetos

Jamaci Avelino do Nascimento Júnior Coordenador-Geral de Saneamento integrado, Resíduos e Drenagem

Martin Junior Valero Coordenador-Geral de Projetos de Água e Esgoto Substituto

Michelli Miwa Takarara Coordenadora-Geral de Operações de Saneamento

Paulo Rogério dos Santos e Silva Coordenador-Geral de Gestão integrada

Samuel Weimar Cavalcante e Silva Assessor Técnico Especializado

Sergio Luis da Silva Cotrim Coordenador-Geral de Saneamento Integrado, Resíduos e Drenagem

Thiago Coelho Verçosa de Medeiros Raposo Coordenador de Operações de Saneamento

Participações Especiais – Representantes de Secretarias e Entidades Vinculadas ao MDR

Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil - Sedec

Leonardo Luciano

Katlen Eustáquio

Agência Nacional de Águas e Saneamento – ANA

Ricardo Brasil Choueri

Taciana Neto Leme

Secretaria Nacional de Segurança Hídrica

Cristiane Collet Battiston

Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco e do Parnaíba - CODEVASF

Cristiano Mendes





SANEAMENTO BÁSICO



O acesso à água potável e ao saneamento básico é um direito humano essencial, fundamental e universal, indispensável à vida com dignidade e reconhecido pela Organização das Nações Unidas (ONU) como “condição para o gozo pleno da vida e dos demais direitos humanos” (Resolução nº 64/A/RES/64/292, de 28.07.2010).

O novo Marco Legal do Saneamento, estabelecido pelo Governo Federal em julho de 2020 veio com a meta de universalizar os serviços de saneamento básico até 2033 e intuito de garantir acesso à água a 99% da população brasileira.

No âmbito do PEI - MDR a macropolítica de saneamento básico está organizada em dois subeixos estratégicos fundamentais:

- infraestrutura em saneamento básico e
- planejamento, regulação e gestão dos serviços de saneamento básico.

O subeixo de **infraestrutura em saneamento básico** representa a linha de atuação voltada para a implantação de infraestruturas de abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólido, além de drenagem e manejo de águas pluviais.

Já o subeixo de **planejamento, regulação e gestão dos serviços de saneamento básico** expressa a gestão dos serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário, manejo de resíduos sólidos, drenagem e manejo de águas pluviais.

Ao se pensar na importância da macropolítica de saneamento, verifica-se a existência de sinergias de suas atividades com diversas outras políticas públicas. O investimento em saneamento básico adequado para famílias de baixa renda através de programas habitacionais reflete essa ideia. Também nessa linha, pode-se dizer que a implantação de infraestruturas apropriadas de esgotamento sanitário e coleta de lixo contribuem, bem como o abastecimento de água potável possuem transversalidade com o eixo de segurança hídrica.

Sinergias	Principais Eixos Relacionados	Principais Subeixos Relacionados
	Habitação Mobilidade e Desenvolvimento Urbano Parcerias e Fomento Planejamento e Desenvolvimento Produtivo e Regional Proteção e Defesa Civil Segurança Hídrica	Provisão Habitacional Urbanização de Assentamentos Precários Desenvolvimento Urbano Parcerias e Fomento Planejamento e Desenvolvimento Produtivo e Regional Gestão de Riscos de Desastres Infraestrutura Hídrica

Na página a seguir estão apresentados os vínculos existentes no campo do saneamento básico no âmbito do MDR com os principais instrumentos de planejamento estabelecidos: Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (Agenda 2030); Estratégia Federal de Desenvolvimento (EFD – 2020-2031); e Plano Plurianual (PPA 2020-2023).

Cumprir destacar ainda que o Plano Nacional de Saneamento Básico (PLANSAB), principal documento de planejamento integrado do saneamento básico no Brasil, com horizonte de 20 anos (2014 a 2033), também foi considerado na elaboração do planejamento estratégico do MDR, de forma que parte dos indicadores e programas mais relevantes nele previstos foram adotados neste documento.

Vínculos com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – Agenda 2030



Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos.



Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.

Vínculos com as Orientações da Estratégia Federal de Desenvolvimento 2020-2031

- Aumentar a oferta da rede de distribuição de água e da rede coletora de esgoto;
- Reduzir o lançamento de efluentes não tratados nos corpos hídricos, com diminuição dos impactos ambientais sobre a qualidade da água;
- Reduzir as desigualdades no acesso aos serviços de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto, com ênfase na expansão do acesso para domicílios de baixa renda e na região centro-norte do País;
- Promover soluções adequadas de abastecimento de água e de gestão de efluentes em comunidades isoladas;
- Disseminar e aprimorar a aplicação dos instrumentos de planejamento propostos na Política Nacional de Saneamento Básico, em particular os Planos Municipais de Saneamento Básico;
- Promover a conservação de recursos hídricos pelo incentivo às fontes alternativas de abastecimento com água de reúso e pela redução de perdas nas redes de distribuição de água; e
- Incentivar a eficiência energética nos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário.
- Implementar programas e ações que contribuam para a universalização do saneamento básico urbano e rural, considerando a integralidade entre as diversas modalidades e as desigualdades sociais e regionais na cobertura dos serviços, com incentivo ao aproveitamento do biogás, para a produção de energia, e ao reúso de água dos efluentes sanitários;
- Estimular a criação de modelos de regulação para concessões e parcerias público-privadas - PPPs de saneamento e de resíduos sólidos;
- Promover o surgimento de modelos de negócios inovadores que sejam viabilizadores de ganhos sistêmicos para a mobilidade, o saneamento, a habitação popular, a economia e a segurança pública.
- Expandir o acesso à água potável e a rede de saneamento nas Regiões Norte e Nordeste.
- Viabilizar medidas de eficiência energética nos transportes, na indústria, no saneamento básico e nas edificações e em seus respectivos produtos e serviços;
- Promover o surgimento de modelos de negócios inovadores que sejam viabilizadores de ganhos sistêmicos para a mobilidade, o saneamento, a habitação popular, a economia e a segurança pública

Vínculos com o Plano Plurianual 2020 – 2023

Programa: 2222 – Saneamento Básico

Objetivo: Ampliar o Acesso da População a Serviços Adequados de Saneamento Básico

Meta: Elevar de 56,30% para 64,1% o Índice de Atendimento Adequado em Saneamento Básico.

Resultados Intermediários:

- Empreendimentos de abastecimento de água.;
- Empreendimentos de esgotamento sanitário.



Feita essa contextualização, apresenta-se nas páginas seguintes resumo dos problemas, desafios, objetivos, indicadores, metas, programas e iniciativas do planejamento estratégico relacionados a cada um dos subeixos de saneamento básico - detalhamento acessível no QR Code ao lado ou neste [link](#).



INFRAESTRUTURA EM SANEAMENTO BÁSICO

PROBLEMAS FUNDAMENTAIS

Déficit e desigualdade de acesso aos serviços de saneamento básico;

Desenvolvimento urbano desordenado, desacompanhado de soluções de saneamento, afetando especialmente a classe pobre;

Dificuldades dos entes públicos no acesso a recursos e na gestão da carteira contratada.

DESAFIOS FUNDAMENTAIS

Universalizar o acesso aos serviços adequados de saneamento básico;

Superar as barreiras decorrentes das restrições fiscais impostas ao setor público, para acesso ao crédito no setor, a fim de garantir limites e condições específicas para contratação de operações de crédito sem garantia da União, voltadas a programas de fomento no âmbito da política pública de saneamento.

OBJETIVO ESTRATÉGICO		Universalizar o acesso da população a serviços adequados de saneamento básico				
INDICADORES ESTRATÉGICOS*	META 2020-2023	LINHA DE BASE 2019	VALOR APURADO 2020	VALOR APURADO 2021	METAS ANUALIZADAS 2022 2023	
Taxa de domicílios urbanos abastecidos com água por rede de distribuição com canalização interna ou na propriedade, ou por poço ou nascente com canalização interna	Alcançar a taxa de 98,2% dos domicílios urbanos abastecidos com água por rede de distribuição com canalização interna ou na propriedade, ou por poço ou nascente com canalização interna até 2023.	94,6%	Dados não disponíveis**	Dados não disponíveis**	97,97%%	98,2%
Índice de atendimento adequado em saneamento básico	Alcançar o índice de 64,0% de atendimento adequado em saneamento básico até 2023.	59,21%	Dados não disponíveis**	Dados não disponíveis**	62,4%	64,0%
Taxa de domicílios urbanos servidos por rede coletora ou fossa séptica para os excretas ou esgotos sanitários	Aferir o acesso da população urbana a serviços adequados de esgotamento sanitário	81,20%	Dados não disponíveis**	Dados não disponíveis**	82,83%	84,8%
Taxa de domicílios não sujeitos a risco de inundações na área urbana	Alcançar a taxa de 96,73% dos domicílios não sujeitos a risco de inundações na área urbana até 2023.	96,5%	96,1%	Dados disponíveis em 12/22	96,62%	97%

*Informações detalhadas dos indicadores e verificação das metas por região disponível neste [link](#).

** IBGE cancelou a divulgação dos dados da PNADC relativas aos anos de 2020 e 2021. Os dados de 2022 serão coletados a partir do CENSO 2022, a serem divulgados em 2023.

INFRAESTRUTURA EM SANEAMENTO: PROGRAMAS E INICIATIVAS

PROGRAMA SANEAMENTO ESTRUTURAL



INICIATIVAS	INDICADOR DA INICIATIVA	LINHA DE BASE 2019	VALOR APURADO 2020	VALOR APURADO 2021	META 2022	META 2023	META TOTAL 20-23
Fomento a empreendimentos de abastecimento de água potável*	Nº de empreendimentos de abastecimento de água potável concluídos	42	41	49	38	37	165
Fomento a empreendimentos de esgotamento sanitário*	Nº de empreendimentos de esgotamento sanitário concluídos	48	62	50	54	56	222
Fomento a empreendimentos de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos	Nº de empreendimentos de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos concluídos	2	5	3	2	2	12
Fomento a empreendimentos de drenagem e manejo de águas pluviais urbanas	Nº de empreendimentos de drenagem e manejo de águas pluviais urbana concluídos	35	38	30	20	20	108
Fomento a empreendimentos de saneamento integrado	Nº de empreendimentos de saneamento integrado concluídos	8	13	19	5	5	42

*Valores apresentados consideraram obras fomentadas pelo MDR e obras executadas pela Codevasf.

PLANEJAMENTO, REGULAÇÃO E GESTÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO

PROBLEMAS FUNDAMENTAIS

Baixa capacidade institucional e governança dos entes públicos;
Regulação incipiente do setor;

Regulação incipiente do setor;

Baixa articulação entre as políticas públicas que se integram à política pública do saneamento básico;

Insegurança jurídica, com baixo *enforcement* dos contratos e alta judicialização;

Agências reguladoras infranacionais com necessidade de capacitação e estruturação de governança;

Planejamento, gestão e prestação deficientes dos serviços de saneamento;

Investimento e mecanismos de financiamento insuficientes no setor;

Baixo índice de cobrança pelos serviços de resíduos e ausência de cobrança dos serviços de drenagem;

Altos índices de perdas de água nos sistemas de abastecimento.

DESAFIOS FUNDAMENTAIS

Reduzir os índices de perdas de água;

Ampliar a cobrança por serviços de resíduos e implementar a cobrança de serviços de drenagem;

Ampliar os investimentos realizados, pelo fortalecimento da participação do mercado de capitais no setor de saneamento, e fomentar o desenvolvimento de novos mecanismos de financiamento, tais como linhas voltadas a finanças sustentáveis e títulos verdes;

Ampliar a capacidade institucional dos Entes Federativos;

Superar barreiras decorrentes das restrições fiscais impostas ao setor público, para acesso ao crédito no setor, a fim de garantir limites e condições específicas para contratação de operações de crédito sem garantia da União, voltadas a programas de fomento no âmbito da política pública de saneamento;

Melhorar a qualidade dos serviços prestados;

Expandir e uniformizar a regulação no setor;

Ampliar e fortalecer a governança do setor de saneamento federal, especialmente pela atuação do Comitê Interministerial de Saneamento Básico (CISB);

Viabilizar a prestação regionalizada de serviços de saneamento, apoiando tecnicamente estados e municípios à adaptação dos serviços de saneamento às disposições da lei referentes à prestação regionalizada;

Fortalecer mecanismos não judiciais de resolução de conflitos.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Melhorar a qualidade da prestação dos serviços de saneamento básico					
INDICADORES ESTRATÉGICOS*	META 2020-2023	LINHA DE BASE 2019	VALOR APURADO 2020	VALOR APURADO 2021	META ANUALIZADA	
					2022	2023
Índice de perdas de água na distribuição em sistemas de abastecimento	Diminuir para 34% o Índice de Perdas de Água na Distribuição em Sistemas de Abastecimento até 2023	39,2%	40,1%	Dados disponibilizados em 12/22	37,77%	34%
Percentual de municípios que cobram pelo serviço de manejo de RSU	Alcançar a taxa de 65,20% dos municípios que cobram pelo serviço de manejo de RSU até 2023.	44,8%	40,3%	Dados disponibilizados em 12/22	51,1%	65,2%

PLANEJAMENTO, REGULAÇÃO E GESTÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO: PROGRAMAS E INICIATIVAS

PROGRAMA SANEAMENTO ESTRUTURANTE



INICIATIVAS	INDICADOR DA INICIATIVA	LINHA DE BASE 2019	VALOR APURADO 2020	VALOR APURADO 2021	META 2022	META 2023	META TOTAL 20-23
Revisão do Plano Nacional de Saneamento Básico (Plansab)- Edição 2022	% de execução da iniciativa	-	-	12,5%	20%	95%	95%
Implementação do Sistema de Informações em Saneamento Básico (SINISA)	% de execução da iniciativa	-	10%	20%	50%	100%	100%
Apoio à implantação de estruturas de prestação regionalizadas de água e esgoto	% de execução da iniciativa	-	-	25%	100%	100%	100%
Regulamentação do novo marco legal do saneamento	% de execução da iniciativa	-	50%	82,5%	100%	100%	100%
Desenvolvimento de modelo lógico e framework para novas alternativas de financiamento	% de execução da iniciativa	-	-	32%	100%	100%	100%

